

Parceria positiva entre CREF12 e Tribunal de Justiça



Uma parceria iniciada no ano passado entre o CREF12/PE-AL e o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL) trouxe resultados tão positivos que foi renovada este ano.

O convênio de cooperação visando a tomada de medidas protetivas com fiscalização de academias para identificar irregularidades, coibir o uso de anabolizantes e conter a evasão escolar, aconteceu no último mês de junho e foi assinado pelo desembargador Tutmés Airan, no exercício da Presidência do TJ/AL e representantes do CREF12.

Na ocasião da assinatura, a Presidente do CREF12/PE-AL, Nadja Harrop [CREF 000288-G/PE], destacou a importância da cooperação, principalmente no que se refere à evasão escolar. “O convênio é de grande valia, porque já diagnosticamos um grande número de evasão escolar e que crianças e adolescentes frequentam essas academias. Agora tomaremos iniciativas com desdobramentos e ações favoráveis à sociedade”, comentou Nadja.

De acordo com o desembargador Tutmés Airan, o Judiciário atua através da Vara da Infância e Juventude. “O objetivo é conter a evasão escolar, porque muitos jovens deixam de ir para a escola e vão para academia, assim como coibir o uso de anabolizantes, que tem viciado pessoas e conduzido à morte”, destacou.

Conforme o documento assinado, as academias devem apresentar o controle da permanência de crianças e adolescentes em suas dependências, com declaração de autorização dos pais, para evitar que jovens estejam nestes estabelecimentos, no horário escolar. Também devem ter um mapeamento de todos os alunos, classificando-os por faixa etária.



Nádia também enfatiza a necessidade da atuação conjunta do Conselho com o TJ e agentes da polícia, principalmente para coibir a atuação de pessoas que não são Profissionais, ministrando a Educação Física.

O Presidente da seccional do CREF12 em Alagoas, Stanley Magalhães [CREF 000217-G/AL], falou sobre a atuação do Conselho no Estado. “Nós recebemos as denúncias e encaminhamos aos órgãos competentes e trabalhamos em ações conjuntas com a Polícia Militar”, salientou. Segundo ele, os maiores problemas são identificados nas academias onde não existem profissionais capacitados e que não são registrados no Conselho.

Para conhecer o teor do convênio na íntegra basta acessar confef.com/81